



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7a10** de outubro de 2014



RESUMO

Cuidado de si no campo educacional brasileiro contemporâneo: noção, modos de uso e a face professor de Michel Foucault

AUTOR PRINCIPAL:

Maria Fernanda Lago de Mello

E-MAIL:

mferpf@hotmail.com; cadalbosco@upf.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Pibic UPF ou outras IES

CO-AUTORES:

Cláudio Almir Dalbosco; Daiane Rodrigues Costa

ORIENTADOR:

Cláudio Almir Dalbosco

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Humanas e Sociais

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A noção do cuidado de si em Foucault vem se constituindo em contraponto aos dogmatismos e práticas de sujeição predominantes no pensamento e na prática pedagógica do presente. O pensamento tardio de Foucault sobre o cuidado de si permite vislumbrar alternativas para pensar as dimensões éticas e pedagógicas na formação humana ante a complexidade das sociedades contemporâneas.

O objetivo deste estudo concentra-se em reconstruir a noção do cuidado de si, seus usos no campo educacional brasileiro e a face professor de Foucault. A reconstrução destes aspectos, vinculados à vida e obra do filósofo tornam-se importantes na medida em que se constituem em primeiro passo para compreensão de seu pensamento e posterior problematização da atualidade de sua obra frente às questões educacionais. O texto será estruturado respondendo as seguintes questões: Em que consiste o cuidado de si? Quais são os usos da noção de cuidado de si no campo educacional? Quais os traços da face professor de Foucault?

METODOLOGIA:

A pesquisa bibliográfica foi utilizada como recurso metodológico, tomando por referência o trabalho direto com textos que tratam da relação entre filosofia e educação e, especificamente, do problema do cuidado de si em Michel Foucault e sua relação com a temática da educação. Nos encontros vinculados ao projeto de pesquisa Cuidado de si e educação no pensamento de Michel Foucault a noção do cuidado de si, seus usos no campo educacional, bem como a face professor de Foucault, foram exploradas a partir de um texto ainda não publicado pela revista Pro-Posições, mas autorizada sua divulgação pelo autor Alexandre Simões Freitas e textos dos autores Carlos Ernesto Noguera Ramirez e Cláudio Almir Dalbosco. A leitura, discussão e análise dos textos foram realizadas a partir do fichamento destes e elaboração de relatórios para sistematização.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A noção da face tardia de Foucault aparece no prolongamento da ideia de governamentalidade, com início no diálogo platônico e seguindo em longa tradição que coloca o cuidado de si como condição do cuidado do outro. Essa noção emerge no campo educacional para repensar a ideia de formação humana no presente.

Os modos de uso do cuidado de si no campo educacional descritos no estudo ancoram-se no tratamento dado á essa noção por quatro autores citados no texto ¿A ética do cuidado de si no campo pedagógico brasileiro: modos de uso, ressonâncias e desafios¿. Para Nadja Hermann, o cuidado de si emerge pelo viés ético-estético, implicando em atitude crítica às éticas fundadas na razão metafísica, diante da pluralização do mundo. Na visão de Silvio Gallo, as reflexões éticas e políticas em torno do cuidado de si contribuem para a formulação do que classifica como educação menor, supondo que a educação como exercício do cuidado do outro pode levar reflexamente, ao cuidado da própria constituição do educador além dos ditames normativos da educação maior.

Na perspectiva de Cláudio Dalbosco, aparece sistematizado em dois eixos: o da governabilidade, partindo de uma crítica que desemboca na questão da coordenação da ação docente e o da ampliação do conceito de experiência, criticando o modelo cartesiano de experiência. Pedro Pagni aborda a face tardia de Foucault a partir do modelo estoico, socrático e cínico de cuidado, apontando para a reconstrução da relação entre mestre e discípulos no âmbito das práticas do cuidado de si.

A partir das reflexões desses autores compreende-se que o cuidado de si traz em seu bojo a ideia de liberdade como fundamento da formação humana e se traduz em atitude de resistência às práticas de assujeitamento na práxis pedagógica. Nesse sentido, buscamos ver na face professor de Foucault, o mestre antidogmático que tenta equilibrar autoridade e permissividade e o professor pesquisador, que utiliza a aula como processo de investigação e modo de pensar.

CONCLUSÃO:

O estudo, em andamento, infere a ideia de formação humana como possibilidade de criação de novos modos de vida além da instrumentalização, a ação docente tematizada a partir da conversão no modo de olhar a prática pedagógica e a releitura da concepção de sujeito, como contribuições para repensar a formação humana pelo viés do cuidado de si.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

DALBOSCO, A.C. Pragmatismo, teoria crítica e educação. São Paulo: Autores Associados, 2010, p.79-105.

FOUCAULT, M. A hermenêutica do sujeito. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

RAMIREZ, Carlos Ernesto Noguera. Foucault professor. In: 31ª Reunião Anual da ANPED. Local: Caxambu, 19 a 22 de outubro de 2008.

SIMÕES, A. F. A ética do cuidado de si no campo pedagógico brasileiro: modos de uso, ressonâncias e desafios. Disponível em: <<http://mc04.manuscriptcentral.com/pp-scielo>>. Acesso em: 23 abr

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador